

ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA DE SOLÂNEA, REALIZADA EM 18 DE NOVEMBRO DE 2025.

INÍCIO: Vinte horas. **Presença:** José Porfírio dos Santos, presidente; Vanda Rosália da Silva Rodrigues, 1ª secretária; Francisco de Assis Melo Júnior, 2º secretário; vereadores Edvanildo de Medeiros Santos Júnior, Késsio José Furtado Santos, José Carlos da Silva, José Jaelson Matias dos Santos, Josenildo Costa Silva, Pedro Prudêncio da Silva; ausências justificadas dos vereadores Luís Carlos Dantas, Genival Francisco dos Santos. **EXPEDIENTE: Projeto de Lei nº 43/2025, do Executivo:** “Altera dispositivos da Lei 005/2019, que dispõe sobre o serviço de acolhimento em família acolhedora, e dá outras providências; **Projeto de Decreto Legislativo nº 04/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Concede a Comenda Padre Ibiapina aos padres Josephus Floren e Demério Pereira de Moraes em reconhecimento às relevantes ações beneficentes fomentadas no âmbito da comunidade solanense; **Requerimento nº 220/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Solicita à Mesa Diretora realização de sessão especial para discutir a instalação de uma agência da Caixa Econômica Federal em Solânea; **Requerimento nº 221/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Solicita à Mesa Diretora Concessão de Moção de aplauso aos estudantes do 3º ano A da Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessoa de Lima **Emanuelle Aparecida Martim Vicente e Isaac Henrique Martins, bem como ao Professor Dr. Rafael Leal da Silva,** pela conquista de medalhas de prata e bronze, na segunda edição da Olimpíada Nacional de Nanotecnologia, recebidas em cerimônia realizada na Faculdade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, capital, no dia 11 de outubro de 2025, sendo a única escola da Paraíba a representar o Estado. **Uso da Palavra:** Fazem uso da palavra, conforme transcrição integral de pronunciamentos anexa, os vereadores Edvanildo de Medeiros Santos Júnior, Josenildo Costa Silva, Pedro Prudêncio da Silva. **ORDEM DO DIA:** Verificando-se quórum regimental, são postos em votação: **Projeto de Lei nº 42/2025, do Poder Executivo:** Dispõe sobre a criação de cargo de provimento efetivo no quadro permanente de servidores do Município, na forma que indica, e dá outras providências: aprovado por unanimidade; **Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2025, do vereador Luís Carlos Dantas:** Concede título de Cidadão Solanense ao Senhor Marcone Bento de Moura Castro e Silva; **Projeto de Decreto Legislativo nº 02/2025, do vereador Késsio Furtado Santos:** Concede título de Cidadania Solanense a Ronaldo Tomaz da Silva; **Projeto de Decreto Legislativo nº 03/2025, do vereador Francisco Melo Júnior:** Concede título de Cidadania Solanense a Dom Aldemiro Sena. Todos os projetos de decreto legislativo são aprovados por unanimidade. Postos ainda em votação os seguintes **requerimentos: nº 215/2025, do vereador Francisco Melo Júnior:** Solicita ao prefeito municipal a ampliação das arquibancadas do Ginásio Adauto Silva: aprovado por unanimidade; **nº 216/2025, do vereador Késsio Furtado Santos:** Solicita ao prefeito municipal a instalação de telão na Praça 26 de Novembro para transmissão do jogo da final da Copa Libertadores da América, no dia 29.11.2025, disputada pelos dois maiores clubes brasileiros na atualidade, Flamengo e Palmeiras, de forma a atender os pedidos dos torcedores solanenses, proporcionando entretenimento e estimulando o comércio: aprovado por unanimidade; **nº 217/2025, do vereador Josenildo Costa Silva:** Solicita ao prefeito municipal execução de serviços de limpeza dos barreiros do Sítio Goiana (Casa do Mel) e Fragoso (Lourdes Andrino): aprovado por unanimidade; **nº 218/2025, do vereador Edvanildo Santos Júnior:** Solicita ao prefeito municipal providências no sentido de se abster de promover a dispensa antecipada dos servidores contratados pelo município, antes do término do exercício 2025: o vereador Késsio Furtado faz pedido de vista, acatado pelo plenário, registrando-se a discordância dos vereadores Josenildo Costa Silva, Pedro Prudêncio e Edvanildo Santos Júnior, que justifica seu posicionamento por considerar o pedido bastante simples, bem como pelo fato de o vereador Késsio já ter posição firmada desde a gestão passada, quando votou contra a requerimento idêntico ao que agora está sendo discutido. Em questão de ordem, o vereador Késsio Furtado

justifica o pedido de vista, alegando a prudência necessária para a câmara não interferir na competência do chefe do executivo parar gerir a política de pessoal do município em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal. Posto, por fim, em votação o **requerimento nº 219/2025, do vereador Pedro Prudêncio da Silva**: Solicita ao prefeito municipal a disponibilização de uma ambulância para atender às demandas da comunidade do Distrito de Santa Fé: aprovado por unanimidade. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos e dá por encerrada a sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Solânea, Casa de Antônio Melo Azevedo, 18 de novembro de 2025.

Anexo I – Pronunciamento do Vereador EDVANILDO DE MEDEIROS SANTOS JÚNIOR

Senhor presidente, em nome do qual eu quero cumprimentar toda a mesa diretora, em nome do meu amigo Iranildo, cumprimento aos funcionários dessa casa, senhores vereadores, amigos aqui presentes, poeta Cícero, professor Beneilton, satisfação enorme. Equipe da Atos, meu amigo Ademar, ex-vereador dessa casa, Naldinho de Ovidio, todos aqui presentes, minha querida amiga ali, filha da nossa queridíssima Luciana, meu amigo e irmão em Cristo, Wendson, também nosso querido irmão que está nos prestigiando nessa primeira sessão aos internautas que estão nos assistindo também, nosso boa noite especial. Senhor presidente, hoje eu subo a esta tribuna para apresentar um requerimento que trata de algo muito importante, a permanência dos servidores contratados até o término do exercício de 2025. Todos nós sabemos que nessa época do ano cresce a preocupação de muitas famílias que dependem do trabalho temporário da Prefeitura. O que pedimos aqui é apenas sensibilidade e respeito com esses trabalhadores, que assim como os efetivos, contribuem diariamente para o funcionamento do nosso município. A dispensa antecipada desses servidores causa prejuízo às famílias, que muitas vezes têm nesse rendimento a sua única fonte de sustento. E mais do que isto, traz instabilidade aos servidores públicos, que dependem do trabalho coletivo de efetivos, contratados e comissionados, cada um cumprindo o seu papel. Não podemos esquecer que são os servidores públicos, de forma geral, a base da administração municipal. São eles que estão nas escolas, nos postos de saúde, nas ruas, nas secretarias, garantindo que o município funcione, que o povo seja atendido, que as políticas públicas cheguem a quem mais precisa. Quero abraçar também o nosso irmão Nelson. Seja bem-vindo, meu querido. Além do aspecto social, há também o impacto econômico. A renda desses trabalhadores movimenta o comércio local, sustenta pequenos negócios, faz o dinheiro circular dentro da cidade. Quando há demissões em massa, o prejuízo não é apenas das famílias atingidas, é de toda Solânea. Por isto, este requerimento não é um pedido político, e muito menos partidário. É um pedido de responsabilidade e sensibilidade. Vou repetir mais uma vez para os nobres vereadores que hoje irão votar este requerimento. Este pedido não é um pedido político, e muito menos partidário. É um pedido de responsabilidade e de sensibilidade. Peço que o Poder Executivo mantenha os contratos. Peço que o Poder Executivo mantenha os contratos até o fim do período para o qual foram firmados, salvo motivo justificado, garantindo estabilidade às famílias e a continuidade aos serviços públicos. Quero aqui também reconhecer o trabalho dos servidores efetivos, que merecem nosso respeito e valorização. Eles representam a continuidade e a experiência dentro da gestão pública, e junto com os contratados e comissionados, formam a força de trabalho que mantém Solânea de pé. Este requerimento é, portanto, um gesto de defesa do servidor público, independentemente de vínculos, de vínculo ou posição política. Defender o servidor é defender o povo, porque quando o servidor é tratado com dignidade, o serviço prestado à população melhora. Peço, portanto, o apoio dos colegas vereadores para aprovação deste requerimento, e mais do que isso, para que possamos todos reforçar o compromisso com os trabalhadores e com a estabilidade da nossa cidade. Senhor Presidente, se fosse por questões de interesses, jamais eu estaria nessa tribuna, vereador Jaelson, defendendo os contratados e comissionados da Prefeitura. Esses contratados que, ano passado, levantaram bandeira do atual prefeito, iam às carreatas, e nós sabemos, porque eu já fui vice-prefeito, já fui vice-prefeito, a dificuldade que esses contratados têm, vereador Pedro Prudêncio, fica se humilhando várias vezes, indo à porta da Prefeitura para pedir o seu emprego, às vezes não tem nada, outra renda, depende daquele emprego, de uma promessa feita, e que muitos deles, vereadores, vereador Zé Carlos, começam a trabalhar no mês de março, recebe em abril, quando é em outubro, já está exonerado. Isso é um absurdo. Isso é um absurdo. Isso realmente é você sacrificar o comércio local. Nós não temos, vereador Zé Carlos, vereador Jota, uma fábrica, uma indústria na nossa cidade. Nós temos um comércio pujante, um comércio forte de pessoas que acreditam no bem de nossa cidade, e temos o quê? Funcionários contratados pela Prefeitura e sendo exonerados, trabalhando apenas cinco, seis meses. Isso é um absurdo. Tem dinheiro para tanta coisa? Tem dinheiro para resgatar festas. Você resgatando festas de milhões. Não

sou contra a festa, mas o discurso de todos aqui é que a festa aquece o comércio. Então quer dizer que os contratados da Prefeitura, o emprego e renda não aquecem o comércio? Por isso é esse o meu pedido. Não adianta dizer que é uma coisa corriqueira. Vamos acabar com isso. Seria histórico. Uma coisa que o atual prefeito está colocando muito nas suas postagens, coisa histórica, coisa histórica, isso é histórico, isso é histórico. Muito bem, prefeito. Seria histórico você contratar os seus servidores para aquecer muito mais o nosso comércio de janeiro a dezembro. Isso que é histórico. Não fazer como os outros faziam. Inventavam crise para mexer com os servidores, diminuindo salários, que eu nunca concordei com isso, por isso eu nunca diminui o meu, porque enquanto tirava 30%, o prefeito está diminuindo 30% do seu salário. Nisso cortava 100% dos contratados e comissionados. Eu poderia muito bem, vereador Jaelson, não estar aqui defendendo, porque essa classe que aí está, talvez 2% não votaram em mim. Não votou em mim. Votaram nos vereadores, aqui. Para concluir, seu presidente. Votaram nos vereadores da situação. Então eu peço gentilmente que vocês tenham empatia por esses servidores, que para conseguir um simples contrato, às vezes, vereador Jaelson, vereador Jota, vereador Juninho, dão 10, 20 viagens e às vezes são exonerados sem um aviso prévio. Deixando agora o final do ano, sua mesa às vezes sem uma ceia, uma ceia digna e justa. Por isso eu peço a vocês que dinheiro não falta. Estive conversando com o prefeito Sobrinho de Alagoa Nova, de Alagoa Grande, desculpa. E ele falou lá: “Nossos servidores é de janeiro a dezembro”. Isso é bonito, isso é que gera emprego e renda. Não apenas festas. Ótimo. Festas é importante, é um paliativo de dois, três dias, mas o emprego de janeiro a dezembro é coisa permanente. Então fica aqui a nossa cobrança. Espero que os vereadores da situação, que vocês tiveram muitos votos desses contratados, que vocês votem a favor desse requerimento, pensando nas suas famílias. Famílias que ficarão dependendo de hoje, desempregadas três, quatro, cinco meses. MUITÍSSIMO obrigado e voltarei aqui se necessário.

Anexo II – Pronunciamento do Vereador JOSENILDO COSTA SILVA

Boa noite a todos e a todas, quero cumprimentar a mesa, em nome do senhor presidente, cumprimentar os caros colegas vereadores, à imprensa, na pessoa de Odilon, aos funcionários desta casa, ao público aqui presente, à pessoa dos professores Cícero, Beneilton, ex-vereador desta casa, companheiro Naldinho, e todos os demais. Hoje três requerimentos me traz esta tribuna, no qual peço, o primeiro, uma sessão especial, para que a gente possa debater o tema, nobre vereador Jaelson, da instalação da Caixa Econômica aqui no município de Solânea. Esta bandeira, em defesa desta causa, já vem sendo debatida há um bom tempo, por algumas representações, no qual a Academia Solanense de Letras, a Câmara de Dirigentes de Logística de Solânea, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, as Associações de Cultura e Turismo de Solânea, a Associação Turística de Artesanato também, o Grêmio Morenense, o Vila Branca Esporte Clube, o Sindicato Rural, também de Solânea, a Loja Maçônica José Pessoa da Costa, a Paróquia Santo Antônio, entidades da sociedade civil com o desenvolvimento socioeconômico do município, estão se mobilizando e reivindicando uma agência da Caixa Econômica Federal na nossa cidade. Inclusive, já solicitaram a presidência da CEF, por meio do deputado federal Luiz Couto. Providências no sentido de instalar a mencionada. Nosso mandato sabedor, pois, do relevante papel que este banco estatal desempenha na consecução das políticas públicas governamentais, esporte, mobilidade, saneamento e saúde, e de sua importância para o desenvolvimento municipal, vem requerer à mesa diretora a realização de uma sessão especial para debater relevante matéria. E aí comunico que não tem ainda uma data fixa, tendo em vista que os trabalhos desta casa se encerrarão em breve e a gente depende também de um calendário do pessoal do setor federal. Então a gente vai adequar, aprovar. Eu peço que os nobres aprovem e participem também dessa discussão, porque é de grande importância para a nossa região. Sabemos Jaelson, que a caixa de Bananeiras desenvolve um papel muito importante naquela cidade, mas o atendimento para algumas pessoas ainda é bastante difícil. A gente sabe que todos os funcionários que lá estão têm, né, um carinho muito atencioso com o seu público. No entanto, a grande quantidade de pessoas a ser atendida deixa um trabalho muito demorado. Concedo aparte ao vereador Jaelson. *(Vereador Jaelson Matias, em aparte): Obrigado, nobre vereador Jota, por esse aparte. E dizer, desde já, e parabenizar pela iniciativa. De fato, a caixa é uma representatividade de um banco, de um banco fomento, um banco que atende milhares de pessoas que é a nossa região, várias cidades, como Serraria, Borborema, Bananeiras Solânea, Arara, Araruna, enfim, Cacimba de Dentro. Então, uma agência aqui na cidade de Solânea, com certeza, vai ajudar bastante o fluxo de pessoas, pessoas, às vezes, que se deslocam de uma cidade mais distante, e, quando chegam em uma única agência, como Bananeiras, não que não seja uma agência boa, que tenha pessoas capacitadas, mas a gente, de fato, eu falo isso por experiência própria, a gente não tem condições de dar fluxo, atendimento a todos como deveria ser recebido esse atendimento. Então, isso faz com que a gente se sinta na obrigação de, eu, no caso, apoiar, peço já permissão ao nobre vereador para subscrever esse requerimento, e que a gente possa, de fato, debater, e digo mais, que essa luta de vocês, eu acredito que vem de muito tempo, mas, por questões políticas, e isso está na hora de a gente reverter isso aí, porque, se Bananeiras tem política, aqui também tem, então, está na hora de a gente trazer uma agência aqui para Solânea, de fato. Então, muito obrigado, e valeu o senhor está de parabéns pela iniciativa.* Vereador Jaelson, não desmerecendo Bananeiras, mas a nossa cidade é uma cidade geoadministrativa que está no centro da região, inclusive representando outras cidades do círculo vizinho. Mas aí quero ir ao próximo requerimento, onde a nossa cidade foi agraciada através da Escola Alfredo Pessoas de Lima, e aí posso frisar bem, através de seus educandos e educadores, e todo o público docente que compõe aquela escola, onde os alunos Emanuela Aparecida Martins Vicente e Isaac

Henrique Martins, orientados pelo professor Dr. Rafael Leal da Silva, receberam medalhas de prata e bronze. Então, a educação ela é libertadora. A única escola da Paraíba que conseguiu esse feito foi o Alfredo Pessôas de Lima. Eu vou ler aqui a nossa justificativa ao pedido de moção de aplauso e reconhecimento a essas pessoas. A presente moção de aplauso visa congratular e render merecidas homenagens aos estudantes do terceiro ano A da Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessôas de Lima, bem como ao seu professor orientador, pelo notável desempenho e conquista de medalhas na segunda edição da Olimpíada Nacional de Nanotecnologia. Emanuela Aparecida Martins Vicente, estudante, filha de Vanessa Emília Martins da Silva, Isaac Henrique Martins, estudante, filho de Maria Edinalva Martins e João Henrique Neto, e o seu professor orientador, doutor Rafael Leal da Silva. O reconhecimento se deve à brilhante conquista da medalha de prata e bronze na ONANO, um evento inédito no Brasil dedicado a popularizar e divulgar o fascinante campo da nanociência e os avanços da nanotecnologia. A cerimônia de premiação ocorreu na Faculdade Presbiteriana, que aí eu não sei pronunciar o nome, peço desculpas aos demais, em São Paulo, capital, no dia 11 de outubro de 2025. A Escola Cidadã Integral Técnica Alfredo Pessôas de Lima foi a única escola da Paraíba a representar o Estado nessa importante competição, destacando-se a nível nacional. As provas da ONANO foram realizadas no formato online, no Laboratório de Informática da Escola, entre os dias 5 e 12 de setembro de 2025. Este feito não apenas eleva o nome da escola, mas também o do Estado da Paraíba, demonstrando o potencial e a excelência do ensino público no interior. A presença dos estudantes e do professor Dr. Rafael Leal na capital paulista parece receber as honrarias. Foi viabilizada com o apoio do governo estadual, reforçando o incentivo à educação de qualidade. O professor Dr. Rafael da Silva, natural de Teresina Piauí, é um pilar fundamental para esta conquista. A Escola Cidadã Integral Técnica do Dr. Alfredo Pessôas de Lima possui uma história de 55 anos de contribuição à formação educacional na Paraíba, atendendo aos filhos da classe trabalhadora. Vou concluir, tem mais conteúdo, mas eu vou me abreviar aqui. A escola tem se destacado continuamente em avaliações nacionais, como o IDEB, em Olimpíadas e em programas de intercâmbio estadual, possibilitando que seus alunos viajem para países como Canadá, Chile, Reino Unido, com um corpo docente altamente qualificado e com especializações, mestrado e doutorado. A ESIT, Alfredo Pessoa de Lima, materializa uma educação transformadora, sendo a essência que leva conhecimento e esperança à juventude no interior da Paraíba. Quero concluir agradecendo e parabenizando a todo o corpo docente, aos funcionários daquela escola, aos professores, aos garis que fazem a limpeza, a todas as pessoas envolvidas naquele trabalho e dizer àquela escola que parabéns pela excelência, pela representação nacional que tem feito com maestria um trabalho digno, formando cidadãos. Senhor presidente, para falar da comenda aos nossos padres, vou deixar para a próxima sessão, já que o tempo não me permite mais. Quero agradecer pela paciência a todos e que tenham uma boa noite.

Anexo III – Pronunciamento do Vereador PEDRO PRUDÊNCIO DA SILVA

Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público aqui presente. Saudar na pessoa de Odilon, aos radialistas do nosso município, aos internautas que se encontram em sua residência nos assistindo neste momento, esta sessão aqui, mais uma sessão que até, presidente, eu pensava que ia se encerrar hoje, mas, graça ao apelo de alguns colegas vereadores, ainda haverá outra sessão para encerramento deste segundo período. A todos que se encontram no plenário, em nome de Naldinho de Ovidio, ex-vereador desta casa, professor Beneilton, Ademar, nosso amigo Bolota, ex-funcionário desta casa, ex-funcionário da Prefeitura Municipal de Solânea, a todos meus senhores e minhas senhoras. Senhor presidente, hoje, eu venho a esta tribuna mais uma vez, estive ontem na capital do Estado, na SUPLAN, aonde protocolei aqui o pedido que o governo do Estado tome as providências no sentido da conclusão do abatedor público do nosso município, daquela obra que se encontra abandonada por muitos anos, e que ali é dinheiro público, e que nossos marchantes tenho certeza que estão no aguardo, há vários anos que essa obra viesse ser concluída e ser entregue aos nossos marchantes que estão prejudicados, não só de Solânea, mas de toda a região do brejo, aonde havia um consórcio, e que até agora ninguém viu mais falar nada. Eu achei por bem, ontem, protocolar este pedido, e tenho certeza que o governo do Estado, antes de encerrar o seu mandato, possa atender essa reivindicação, não de Pedro Prudêncio, mas dos marchantes e de todos os solanenses. Também, Senhor presidente, esta semana, desde a semana passada, venho recebendo em minha residência, nas andanças que faço visitando as comunidades, a reclamação daquelas pessoas humildes e carentes que muitas vezes está reivindicando, pela assistência social, pela Secretaria da Ação Social, um bujão, um papel de água, um papel de luz, ajuda aluguel, e fica muitas vezes me procurando para que eu possa ajudar, porque aqui se encontra no abandono total. E também aquelas pessoas da zona rural que o nosso Secretário da Agricultura, pelo amor de Deus, já vem aqui cobrando várias vezes, e ele não tem aquela boa vontade, vereador Késsio, a semana passada cobre, a população continua da mesma forma, faz o pedido da água lá na Secretaria, e que essa água não chega. E, daqui para frente, nós sabemos que a tendência é ficar mais crítica à situação daquelas comunidades, onde sabemos que a Secretaria de Saúde, da mesma forma, esses secretários, boa parte deles, ninguém sabe pra que estão, estão aí só pelo salário, porque a população procura, quando chega lá, fica com aquele jogo, mandando procurar o prefeito, e o prefeito vem aquele escondidinho, escondidinho, escondidinho do povo, que não vai na prefeitura, ninguém sabe onde mora, não atende na residência, não atende no meio da rua, e o povo fica aí sem ter a quem recorrer. E eu, como vereador, como representante do povo, muitas vezes fico, rapaz, o poder legislativo é muito desmoralizado aqui de Solânea, nessa legislatura, porque nós aprovamos projetos aqui, requerimentos, que dá para construir uma nova Solânea, e o prefeito aí não atende os vereadores da bancada, eu já tenho cobrado isso, não atende os vereadores, eu não falo aqui como oposição, eu falo aqui em nome daquelas pessoas que me elegeram, em nome daquelas pessoas mais humildes, mais carentes, dos homens e as mulheres de bem de Solânea, que votaram nesse prefeito, e está aí o resultado. O vice-prefeito, onde ele está, o vice-prefeito está perto, porque se o prefeito não estivesse na cidade,

mas deixasse alguém que resolvesse alguma coisa. Porque a necessidade e a carência do povo é grande. E o que acontece? A prefeitura abarrotada de dinheiro, porque se não tivesse dinheiro, Solânea, só perde aqui, talvez, na região do brejo, para Guarabira. As cidades pequenas aqui, todas têm essa assistência, aquelas pessoas humildes, aquelas pessoas carentes, e vão fazendo festa do mesmo jeito, que eu gosto de festa. Mas aqui, vejam os senhores, o que nós estamos aqui reivindicando é esse abandono, esse abandono, por não ter ninguém que dê aquele valor, aquelas pessoas solanenses que mais precisam. E eu tenho cobrado isso, e não vou me cansar de cobrar, e irei continuar fazendo esse trabalho, Bolota. Porque você que anda, você que conversa com o povo, vê que, eu disse outras vezes aqui, a administração desse prefeito que aí está, é uma administração familiar, familiar, os familiares um tanto outro sem nada. E eu, graças a Deus, não preciso. O vereador não precisa. E eu vou até me referir aqui, quando nós viemos receber a diplomação, o doutor Ozenival, no pronunciamento dele, dizia que juiz não precisa de prefeitura, promotor não precisa de prefeitura, delegado não precisava de prefeitura, vereadores não precisam de prefeitura, e secretário que seja nomeado, que respeite a população e faça com que aquele dinheiro público seja distribuído com aquela, de acordo com cada secretaria, de acordo com cada necessidade daquelas pessoas que precisa. E doutor Henrique, no pronunciamento dizia: “Prefeitos, arrumem um coração de carne”. Como se o ex-prefeito tinha o coração de pedra, mas eu estou achando que o prefeito que aí está arrumou um coração de uma pedreira, porque o camarada ser eleito, foi vereador por dois mandatos, presidente desta casa, a forma que ele administrou esta casa é a forma que ele está querendo administrar a prefeitura. Por isso que tanto dinheiro, tem muita gente que não pode ter poder, que sobe para a cabeça. Eu, graças a Deus, fui presidente desta casa por dois mandatos, tenho a felicidade de já estar no quinto mandato, e meu jeito nunca mudou, porque a boca que deu sim, deu não. Quando pode, pode, quando não pode, não engana. E vou ser vereador terminando esse mandato, se Deus quiser, o quinto mandato, e tenho certeza que vou ser até o final dessa forma. Mas por isso, esse desastre administrativo que está aqui, nós temos aqui, referente à alocação de tendas e palco, e som. Um milhão e cento e trinta e cinco mil reais, pago, até hoje, fora as festividades que tem, do jeito que vai, vai chegar um milhão e meio, dois milhões, só de som e palco. Só de pneus, Vavá não está hoje aqui, mas Vavá entende de carro, porque trezentos e quarenta e cinco mil de pneus que foi comprado, então, vai para a frota todinha de Solânea e de algumas cidades circunvizinhas. Aqui também temos de restaurante de refeição, cento e cinquenta e três mil reais, quatrocentos e cinquenta e quatro mil reais de refeição, de almoço e janta. Nós temos aqui óleo lubrificante, para a frota de Solânea e para a frota das cidades circunvizinhas. Eu tenho certeza que não, trocando o óleo desses carros todinho, não dá para gastar tudo isso. Cento e quarenta e um mil reais setecentos e oitenta e quatro mil, quase cento e quarenta e dois mil reais. E mais ainda, locação de carro sem identificação, que já foi aprovado aqui no requerimento e apoiado pelos colegas variadores, que seja adesivado esses carros locados, motos locadas, e quase cem veículos, quase quatro milhões de reais dava para comprar uma boa frota, não era para o município? E mais ainda, de pão e bolo, repara mesmo, na padaria do nosso amigo Marcos Vinícius, de pão e bolo, até hoje, cento e doze mil reais, quase cento e vinte mil reais, de pão e bolo. Isso aqui, não é Pedro Prudente que tá dizendo, isso aqui é Jucian Jad, prefeito de Solânea, que informou ao Tribunal de Contas, até hoje, né, ainda tem ainda esse restante. Por isso, Presidente, que estou aqui, estou aqui também com um apanhado das bandas, um levantamento que eu fiz das bandas, e vou deixar com Vossa Excelência, para que Vossa Excelência entregue aos colegas vereadores uma cópia, para que eu possa tomar conhecimento desse desastre administrativo. No primeiro ano, está provado aí que ele não está administrando nada. Só se for para uns e para outros, não. Está aqui quase dois milhões e quinhentos mil reais, dois milhões e quatrocentos e oitenta mil reais com as bandas. Cadê o apoio àquelas bandas que são prata da casa? Isso aqui são as bandas de fora que vieram buscar esse dinheiro, porque o dinheiro não fica em Solânea. Esse dinheiro vai para outra cidade e a prova está aí, que na próxima quarta-feira de amanhã a oito dias, tem uma banda aí que vai tocar, só uma banda vai levar quase cento e cinquenta mil reais para fora. Então, são as festividades. Aí, isso faz com que o prefeito demita, Edvanildo Júnior, como você se pronunciou aqui, demita os funcionários que trabalha, está aí, o trabalho não para. Aí, agora, parou todos os funcionários, está parando os funcionários. Uma vergonha, na hora que os funcionários mais precisam, na hora que os funcionários mais precisam, é agora, no final do ano, Bolota. Você que é funcionário, sabe disso. É agora, no final do ano, aí vão ser exonerados. Uma vergonha, porque coloque, dê oportunidade a quem está trabalhando. Tire esses funcionários que não estão trabalhando, mas estão recebendo. Então, por isso, eu, hoje está prestes a encerrar aqui, presidente, o segundo período legislativo, mas eu, como vereador, como representante do povo, me sinto envergonhado com uma gestão dessa, porque não valoriza quem trabalha. Está aí, os funcionários de cabeça quente, aqueles que estão endividados, se endividaram, pensando em ter seu salário, quando é agora, o prefeito faça um processo seletivo. Processo seletivo, onde nós temos aqui, presidente, que existe uma lei, que é importante isso, que os funcionários saibam, esses que forem exonerados. Existe um processo seletivo, uma lei aqui, 198, aonde podemos fazer um processo seletivo público, que venha fazer com que esses funcionários que estavam trabalhando não fiquem sem seus salários durante essa gestão. Então, presidente, só tenho que tolerar a paciência de todos, todos que estão no plenário, todos os colegas vereadores, todos que se encontram em sua residência, nas redes sociais, e dizer que o trabalho de Pedro Prudêncio sempre vai ser esse, mostrando tudo aquilo que a população espera e que votaram em mim, que confiaram no vereador Pedro Prudêncio. Uma boa noite a todos, fiquem todos com Deus.
